

PORTO & MAR

FALE COM A GENTE!

Editor: Leopoldo Figueiredo
E-mail: portomar@atribuna.com.br
Telefone: 2102-7269

Governador e ministro debatem obra do Ferroanel

Anel ferroviário vai facilitar acesso de cargas ao Porto de Santos

DA REDAÇÃO

A implantação do Anel Ferroviário de São Paulo, o Ferroanel, foi um dos assuntos discutidos na reunião entre o governador João Doria e o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, ontem, em Brasília. A ideia do encontro foi debater projetos que podem ser realizados em parceria entre o Estado, a União e a iniciativa privada.

O Ferroanel é visto como uma forma de intensificar o transporte de cargas por trens em direção ao Porto de Santos. Segundo os estudos iniciais, com o aumento da capacidade por meio de uma nova ligação ferroviária entre Campinas, Sorocaba, Vale do Paraíba e Baixada Santista, ocorrerá uma migração natural de cargas entre modais.

A projeção é que, nos próximos 20 anos, passem 40 milhões de toneladas pelo Tramo Norte do Ferroanel, o equivalente ao transportado por 4.200 caminhões por dia nas estradas. Trata-se de um ramal ferroviário de 52,75 quilômetros, a ser construído em via dupla, destinado ao transporte de cargas. Ele ligará as estações Engenheiro Manoel Feio (Itaquaquecetuba) e Perus (São Paulo), encerrando a necessidade de as composições com cargas utilizarem as linhas que atravessam a Capital e são aproveitadas pelos trens de

RIO-SANTOS

O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), e o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, discutiram ontem projetos no Estado que, de acordo com o ministro, serão tocados a "quatro mãos". Sem recursos públicos disponíveis, os dois governos correm para passar rapidamente à iniciativa privada a construção do Ferroanel, a concessão da rodovia Rio-Santos (BR-101) e o projeto do trem de passageiros Intercidades.

A Rio-Santos será concedida dentro do pacote de renovação da concessão das rodovias hoje com a CCR Nova Dutra, que vencerão nos próximos anos. No caso do trem Intercidades - projeto para ligar a capital paulista com cidades do interior, o ministro informou que será uma licitação privada para que o transporte de passageiros possa ser feito com o compartilhamento de linhas que já existem no transporte de cargas.

passageiros.

O Ferroanel de São Paulo será viabilizado com recursos privados, a partir da renovação antecipada do contrato da MRS Logística S/A. Hoje, este processo está em fase de estudos pelo Governo Federal.

Segundo o governador, foram formados grupos de trabalho para discutir os projetos e novas reuniões serão realizadas ainda neste mês. Doria também destacou a forma "objetiva e

acelerada" em que os assuntos estão sendo tratados pelo Governo Federal.

"Em outras circunstâncias, uma reunião desse tipo talvez fosse muito lenta. A orientação do ministro nos deixou animados, com prazos determinados", destacou o governador.

RIO-SANTOS

A concessão da rodovia Rio-Santos, dentro do plano de renovação do contrato da CCR Nova Dutra, também foi outro assunto debatido entre o Estado e a União. "É uma rodovia muito importante para o turismo, não faz sentido que uma rodovia dessa importância não esteja concedida e operada pelo setor privado", afirmou Doria.

Também participaram do encontro o secretário estadual da Fazenda, Henrique Meirelles, o secretário estadual de Transportes Metropolitanos, Alexandre Baldy, o chefe do Escritório de Representação de São Paulo em Brasília, Antônio Imbassahy, o secretário da Agricultura e Abastecimento, Gustavo Junqueira, o secretário estadual de Logística e Transportes de São Paulo, João Octaviano, a deputada Joice Hasselmann, e o diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Sérgio Lobo, além do secretário-executivo do ministério, Marcelo Sampaio.



Tarcísio Gomes de Freitas recebeu o governador João Doria na sede do Ministério, na manhã de ontem

O ANEL FERROVIÁRIO DE SÃO PAULO

